

## BIOGRAFIAS DE MOVIMENTO, BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

Maria Carolina Rocha Molina (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Coorientador); Juliano de Souza (Orientador), e-mail: jsouza2@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá

### Ciências da saúde/ Educação Física

**Palavras-chave:** Movência, Esporte, Currículo.

### Resumo:

Foi realizada uma leitura e síntese documental da Base Nacional, a fim de compreender melhor o que ela compõe como justificativas para a prática de Práticas de aventura, após isso a coleta de artigos científicos nas plataformas Scielo e Google acadêmico para a análise de suas justificativas, a fim de realizar um estudo, em 2021, com o levantamento de 16 artigos, com objetivo de analisar as influências da BNCC nos argumentos e metodologias abordadas pelos professores e acadêmicos, concluindo que a forma como é abordada trouxe grandes influências na aplicação dos conteúdos e justificativas.

### Introdução

O objetivo deste é encontrar a teleologia que justifica o ensino de PCA na BNCC. É declarado que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece os direitos de aprendizagem de todos os alunos no Brasil. Estes estão organizados em habilidades, muito bem delimitadas, tal como se observa na introdução de Práticas Corporais de Aventura (PCA) no currículo. Como esse tema é recente e está envolto de polêmicas, entende-se que é fundamental exercer a análise crítica sobre as habilidades construídas para as PCAs na BNCC, bem como as justificações dentro e fora desse documento norteador. Para tanto, é realizado um estudo bibliográfico, que tomará primeiramente a literatura nacional a respeito das PBNCC e, munido de síntese do mesmo, fará a exegese crítica da Base, com vistas a contribuir para sua ressignificação no contexto escolar da Educação Física.

Foi realizada a leitura e síntese documental da BNCC, a fim de realizar uma comparação entre os trabalhos realizados pós BNCC. Hipoteticamente, o termo PCA e os aspectos teleológicos presentes no documento afetariam a metodologia e justificativas da implementação de PCA nas escolas e os trabalhos do meio acadêmico. Portanto, dentro das dimensões axiológica, teleológica e instrumental, à luz da teoria pedagógica reflexiva da Educação Física (SOUZA, 2020), é almejado chegar às descobertas propostas no projeto, pois é preciso pontuar que é função precípua da EF contribuir para que os indivíduos construam biografias de movimento suficientemente amplas, prazerosas, criativas, autônomas, colaborativas, a partir de um saber-fazer durável, significativo e reflexivo para suas vidas. Biografia

de movimento enquanto uma categoria êmica de estudo das dimensões do movimentar-se humano, nos faz interrogar sobre os novos modos de movência que são capturados pelo currículo escolar. (SOUZA, 2020).

Sob essa perspectiva, o objetivo do estudo é o de compreender a perspectiva e argumentos apresentados pela BNCC, e suas influências diante da produção científica que aborda as Práticas corporais de aventura.

## Materiais e Métodos

Foi realizada uma busca booleana nos dias 2 e 3 de março de 2022, com o recorte temporal de artigos até a data do levantamento, utilizando o cruzamento entre Scielo e Google acadêmico. Foram utilizadas na busca as palavras-chave "práticas corporais de aventura" OR PCA AND BNCC. Analisamos os 100 primeiros resultados para responder qual é o desfecho almejado nas aulas de práticas corporais de aventura em aulas de educação física do ensino fundamental a partir da proposição da BNCC?. Como critério de seleção escolhemos apenas artigos relacionados ao tema PCA e BNCC que contemplem a área específica de educação física e cujo foco fosse empírico; principalmente trabalhos de intervenção com alunos do ensino fundamental.

Desses 100 artigos, 40 foram selecionados, excluindo da análise artigos de PCA relacionados a estudos de revisão bibliográfica e documental e as análises fora do escopo das PCA, mantidos apenas como material complementar à própria análise dos dados. Foram selecionados 16 artigos para análise.

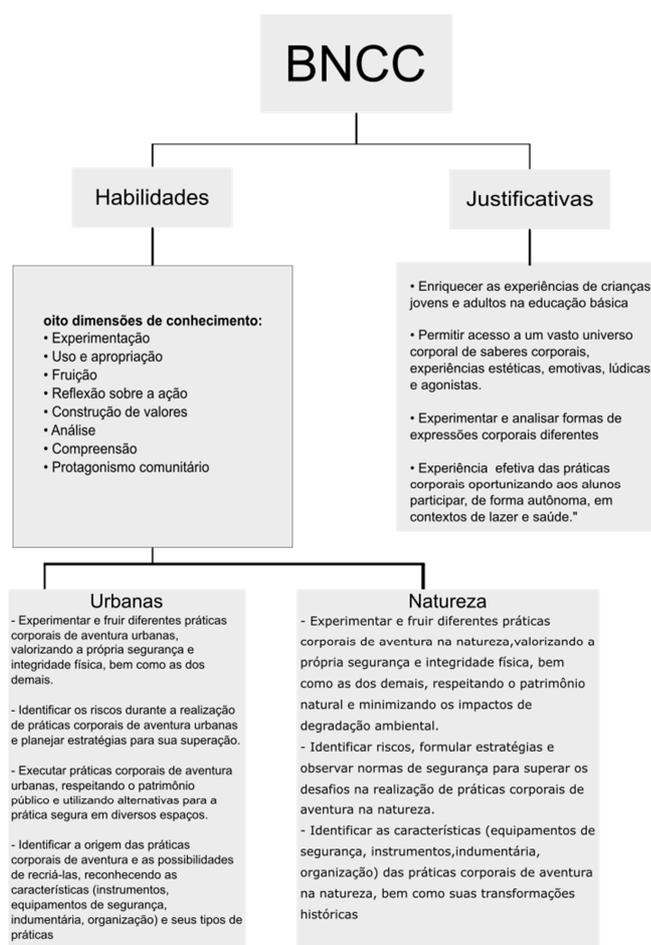
## Resultados e Discussão

O documento da BNCC se baseia no cenário estabelecido anteriormente no qual as PCA têm uma forte ligação com a natureza, criando duas categorias de práticas: urbana e na natureza. A respeito desta, a principal justificativa é o contato e conscientização frente ao meio ambiente, enquanto no meio urbano se destaca o reconhecimento de risco, e criação de estratégias, consciência das transformações históricas. A segunda categoria, PCA's praticadas em um ambiente urbano, em sua justificativa as oito dimensões, junto da consciência e prevenção de riscos, dando a impressão de uma execução rasa ao explorar o potencial das PCA's.

Após a elaboração da tabela foi possível notar alguns pontos em comum entre os artigos. Os mesmos se baseiam em argumentos correlatos a práticas das PCA como justificativa, em contraste com o foco no movimento (e possíveis biografias de movimento). Um número reduzido apresentou uma teoria específica a fim de justificar e analisar os benefícios trazidos pela PCA. Pragmaticamente, conforme abaixo, parte dos trabalhos se ancorou no referencial presente na BNCC (oito dimensões do conhecimento). Destacamos como fundamentação explicitada nos textos: Proposta-Crítico Superadora, Teoria do Movimento Reflexivo na Educação Física, 4 dimensões estabelecidas por Neimanm e Pedagogia histórico-crítica.

### Tabela 1- Análise das justificativas utilizadas nos artigos

Categoria das justificativas	Consciência diante da natureza	Novidade nas vivências escolares	Potencial pedagógico	Cultura e turismo
Pré-BNCC	1	1	0	1
Pós-BNCC	11	11	10	4



**Figura 1** – Esquema síntese das Justificativas e Habilidades vinculadas ao ensino de PCA

De acordo com a BNCC, “Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social.” (BRASIL, 2017, p. 213). A literatura a respeito da BNCC destaca a centralidade das habilidades como forma de se organizar o trabalho escolar (MICHETI, 2020; CURY; REIS; ZANARDI, 2018; SILVA, 2018). As habilidades ou 8 dimensões apresentadas tem como objetivo guiar o tipo de conhecimento a ser criado em relação às biografias de movimento dos alunos em diferentes expressões da cultura corporal. O documento pontua uma apropriação das habilidades inseridas ao se entender o funcionamento e paradigmas das temáticas estudadas, um conhecimento capaz de introduzir essas habilidades na vida e em comunidade, democratizando a prática e podendo passar adiante esse conhecimento. Isso se aplica também à fruição e ao

aproveitamento dessas atividades, consciência e análise dos movimentos e seu contexto sócio-cultural, como projeções estabelecidas pelo documento.

## Conclusões

Na exegese das produções brasileiras foi possível notar justificativas heterogêneas. Mesmo os artigos pós-implementação da BNCC, notam de suprir as justificativas além das apresentadas pelo documento. Há presença de críticas à forma de classificação da apresentação dada à BNCC, algumas críticas colocando que sua forma de classificação rasa, e não representativa do potencial e acessibilidades que as PCA's podem ter no ambiente escolar, enquanto é possível notar uma forte influência na forma de se discutir as Práticas Corporais de aventura.

## Agradecimentos

Ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

CORRÊA, L. V. D. O. M.; BADARÓ, L. F.; de SOUZA, J.; PIMENTEL, G. G. A. Práticas corporais de aventura e biografias de movimento na educação física escolar. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 7, n. 10, 253-65, 2020.

CURY, R. Jamil; R., M.; ZANARDI, T. A. **Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2018.

MICHETTI, M., Entre a legitimação e a crítica: as disputas acerca da Base Nacional Comum Curricular. **Revista Brasileira de Ciências Sociais** [online]. 2020, v. 35, n. 102 [Acessado 26 Março 2022], e3510221. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/3510221/2020>>. Epub 03 Fev 2020. ISSN 1806-9053.<https://doi.org/10.1590/3510221/2020>.

SILVA, V. S. da. **Base Nacional Comum Curricular: uma análise crítica do texto da política**. 2018. 198f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, 2018.